

## **A importância do letramento digital para estudantes do Ensino Técnico Profissional a fim de realizar cadastro na rede social LinkedIn**

**Cinthia Cristina Azevedo de Paula<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo visa apresentar um estudo de caso com alunos adultos do Ensino Técnico Profissional, ressaltando conceitos relevantes para a inserção destes estudantes no contexto contemporâneo, a sociedade do saber, destacando a necessidade de a escola servir-se das Tecnologias de Comunicação, Informação e Expressão (TICE), oportunizando a este estudante profissional, o letramento digital para cadastro do seu currículo na Rede Social LinkedIn. O percurso metodológico parte de apresentações conceituais de diversos autores importantes, entre eles (KNOWLES, 2011), que destaca o ensino andragógico, baseando-se nas situações vivenciais deste aluno; a importância do letramento digital (SOARES, 2002,); a perspectiva do letramento utilizando os hipertextos (LÉVY, 1996,); e (VENSKI, 2008) sugerindo a função do professor como mediador para este novo contexto tecnológico. A investigação foi realizada com abordagens qualitativas, descritivas, interpretativas em um estudo de caso dirigido a estudantes do Ensino Profissional em uma escola de Brasília. A análise aponta a importância em sugerir aos alunos esta rede social com caráter profissional, objetivando o letramento digital favorecendo o cadastro do seu currículo, o qual é uma porta de entrada no mercado de trabalho para este futuro profissional. Por fim, sugere propostas de aplicação no ambiente escolar para a formação profissional.

**Palavras-chave:** TICE .Educação profissional. Letramento digital

### **1. Introdução**

A sociedade atual é destacada como a sociedade do saber, - Knowledge society –o termo em inglês que pode significar a sociedade do conhecimento ou do saber, mas que em nosso idioma há uma diferença de significados. Destaca-se aqui a noção de “saberes”, o qual se refere a certezas mais práticas. “O saber está feito de experiências e práticas que se tornam evidências intuitivas, hábitos. ” (GORZ, 2005). Dessa forma, esse conceito preconiza uma nova perspectiva de formação partindo de situações reais da vida, as quais contribuirá para o desenvolvimento humano e integral como também para as atividades profissionais.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília. Participante do Grupo de Pesquisa: Aprendizagem Colaborativa Online - Professora efetiva da Secretária de Educação do Distrito Federal – Educação Básica

Para (CASTELLS, 1999) a característica interconectada da sociedade, deriva das possibilidades oferecidas pelas tecnologias de comunicação, é o que define sua natureza, rápida, global e complexa. Esta nova forma de organização reconfigura os mecanismos de poder, trabalho, formas de produção e ação cultural.

No que diz respeito a esta nova sociedade, o conhecimento tecnológico articula e direciona as relações. Em meio a este cenário eis que surge uma questão: a quem se dirige a aprendizagem com o uso da tecnologia? Dirige-se a todos. Primeiramente, empregando conceito de misturar atividades independentes e interativas que leva naturalmente à ideia de colaboração em tecnologia, aliado a professor/ mediadores deste processo.

Com o advento das novas tecnologias consumidas na sociedade do saber em várias situações e usos, faz-se necessária a pesquisa e estudo na área do uso das novas tecnologias como ferramenta para o ensino e aprendizagem em sala de aula. São vários desafios que os professores enfrentam no contexto escolar, a fim de atrair os alunos para um conhecimento e produção de novos saberes com o uso das TICE.

Esta pesquisa surgiu dentro deste contexto, em uma Escola Técnica do Distrito Federal, na qual estudantes dos cursos Técnicos possuem acesso a computadores e estão cursando disciplinas de Informática que os possibilitam navegar e interagir neste contexto de sociedade de rede.

Para que de fato este aluno/futuro profissional possa adentrar no mercado de trabalho com as aptidões exigidas por esta sociedade em rede, relacionamos este estudo de caso com a ação primeira deste futuro profissional, a questão do currículo, o qual é o documento que contém os dados biográficos e os relativos à formação, conhecimentos e percurso profissional de uma pessoa, este destina-se as primeiras informações que a empresa terá deste profissional e que portanto deverá ser bem escrito, de forma clara e objetiva. Portanto, faz-se necessário que este estudante possa se valer de todas as formas legais e reconhecidas para que adentre o mercado de trabalho. Eis que surge uma nova forma de divulgação do currículo em meio a sociedade do saber, a rede social LinkedIN.

Nesse sentido, este estudo de caso surgiu das seguintes questões: os alunos dos cursos técnicos conhecem a rede social LinkedIN?; estes alunos possuem o cadastro do seu Currículo nesta rede? Haja vista que esta rede é relacionada a divulgação e conhecimentos profissionais. A escola em seu contexto poderá influir neste processo, os professores/mediadores poderão possibilitar a inserção deste aluno neste contexto digital, promovendo assim o letramento digital para estes estudantes.

Sendo assim, será apresentado o referencial teórico que fornecerá sustentação a apresentação de ideias, assim como a importância de conceitos para este novo contexto que se apresenta. Serão abordados conceitos relevantes para a compreensão deste artigo, perpassando ensino e aprendizagem em uma perspectiva andragógica; o conceito de hipertexto; o papel do professor como mediador deste processo e sobretudo destacando a importância do letramento digital para o aprendiz inserido em uma sociedade tecnológica.

## **2. Embasamento Teórico**

Estamos vivenciando um contexto da estabilidade da linguagem representada estaticamente nos livros, para à instabilidade da linguagem eletrônica. A informação agora se apresenta digitalizada e virtualizada, não mais restrita ao suporte do papel. Simultaneamente a instabilidade da linguagem, revela também a inconstância das relações profissionais e da produção de conhecimento, sendo assim:

“O homem universal, ou aquele que está munido de uma instrução completa e em condições de mudar de profissão e, portanto, também de posição no interior da organização social do trabalho, representou até hoje uma ideia utópica. Hoje ela se tornou realidade e, em certo sentido, uma necessidade. A realização desta ideia poderá ser alcançada graças à educação permanente e a técnicas de informação sempre mais eficientes. ” (SCHAFF, 2001, p.125).

São imensos os impulsos que a Internet pode ter sobre a educação: uso intenso e contínuo de multimídia por meio da rede, ambientes mais propícios para o desenvolvimento de projetos de educação a distância, transferência de grande quantidade de dados, rede colaborativa de aprendizagem, entre outros.

Por conseguinte, o ensino a ser destacado neste estudo de caso, é uma tentativa séria de dar o enfoque ao aprendiz, refere-se a andragogia, um conjunto de princípios de aprendizagem de adultos, a qual oferece uma alternativa à perspectiva de desenho industrial centrado na metodologia. O termo aprendizagem, destaca a pessoa na qual a mudança acontece, ou espera-se que aconteça. É o ato ou processo pelo qual a mudança comportamental, conhecimento, habilidades e atitudes são adquiridas.

A abordagem para a educação de adultos ocorrerá por meio de situações e não por disciplinas. O recurso de maior valor na educação de adultos é a experiência do aprendiz. Como apresentado pelo educador e pesquisador (KNOWLES, 2011), o qual defende que cada

adulto se vê em situações específicas em relação a seu trabalho, lazer, vida em família e em comunidade, ou seja, situações que pedem ajustes. É nesse ponto que se inicia a educação de adultos.

A andragogia é uma tentativa em descobrir um novo método e criar um incentivo para a aprendizagem; suas implicações são qualitativas, não quantitativas, acontecendo em um processo por meio do qual os aprendizes se tornam conscientes da experiência significativa.

No atual período de hipercomplexidade midiática, seis tipos de lógicas culturais, mesclam-se e se interconectam de modo indissolúvel, são elas: a cultura oral, a cultura escrita, a cultura impressa, a cultura de massas, a cultura das mídias e a cibercultura. Logo, estamos vivenciando essa cultura de mídias, mas que não isenta das outras culturas, essa experiência carregada de significados, como destacado por (SANTAELLA, 2007), os sistemas culturais interagem entre si; um novo sistema cultural não desloca o que veio antes, mas agrega uma nova camada.

Esta nova camada de cultura das mídias, com destaque para a utilização da World Wide Web (WWW), é a função da internet que reúne em um único e imenso hipertexto ou hiperdocumento compreendendo imagens e sons, que a alimentam. Como definido por (LÉVY, 1996) “os atores da comunicação ou os elementos de uma mensagem constroem e remodelam os sentidos, este mundo de significação dá-se o nome de hipertexto.” Importante salientar essa construção do aluno, como proposto por este estudo, em interagir também em um ambiente digital, carregado de hipertextos, para a elaboração e inserção do seu currículo profissional na rede social LinkedIn. “A tecnologia é mais poderosa quando utilizada com abordagens construtivistas de ensino que enfatizam mais a solução de problemas, o desenvolvimento de conceitos e o raciocínio crítico do que a simples aquisição de conhecimento factual.” (SANDHOLTZ, 1997, p. 166).

Para tanto, é necessário que o estudante profissional possua conhecimento mínimo para navegar em redes sociais, conhecimentos de informática precedem o letramento digital, neste caso específico, os estudantes possuem habilidades quanto ao uso de computadores tradicionais e ou computadores pessoais, a vivência que vários deles apresentam em ambientes sociais digitais. Para muitos o que pode faltar é o letramento neste contexto de cultura das mídias.

Passamos então para o conceito de letramento digital, (SOARES, 2002, p. 145) destaca que “trata do estado ou condição de indivíduos ou grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais de leitura e escrita e participam

completamente de eventos de letramento”. Partindo do pressuposto que as práticas de leitura e escrita digitais possuem elementos diferenciados da cultura impressa:

[...] o uso plural do letramento para enfatizar a ideia de que diferentes tecnologias da escrita geram diferentes estados ou condições naqueles que fazem uso dessas tecnologias, em suas práticas de leitura e escrita, diferentes espaços de escrita e diferentes mecanismo de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos (SOARES, 2002, p. 156)

Importante salientar que neste ambiente digital, tecnologias, reorganização de espaço e condições trazem significativas mudanças nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, há semelhanças entre o texto manuscrito e o texto eletrônico, pois estes permitem a autoria, criação, recriação do texto. Acrescentar, alterar, definir seus próprios caminhos. É grande a liberdade de produção para construir ativa e independentemente a estrutura e o sentido do texto.

Para além de ser uma das principais forças que moldam a aprendizagem de adultos no século XXI, esta tecnologia, apresenta oportunidades arrojadas para propiciar aos estudantes significativas experiências de aprendizagem na tradição andragógica, utilizando-se de situações construídas em hipertextos. A tecnologia é um meio de aprendizagem inerentemente autodirigido que permite a adultos acesso à aprendizagem no momento e na quantidade desejados, em condições de controle completo do aprendiz, neste contexto:

O hipertexto ou a multimídia interativa adequam-se particularmente aos usos educativos. É bem conhecido o papel fundamental do envolvimento pessoal do aluno no processo de aprendizagem. Quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender. (LÉVY, 1996, p. 24).

Inquestionavelmente, usar a internet como ferramenta requer que o aprendiz tenha habilidades de auto direção muito bem desenvolvidas, neste momento o papel do mediador é imprescindível para direcionar o estudante em sua construção do conhecimento. Dessa forma, o professor adquire um importante papel nestes letramentos, principalmente para o letramento digital. Agindo com uma postura diferente, o professor passa para o papel de mediador, aquele referindo-se a um conceito de detentor do conhecimento para este que é o facilitador do processo de significação do conhecimento construído pelo próprio aprendiz.

O professor tem a oportunidade de mediar o aluno nesse processo:

[...] desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, **desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos;** numa palavra, desenvolverá o papel de mediação pedagógica. (MORAN, 2000, p. 142, grifo do autor)

A tecnologia de comunicação, informação e expressão apresenta-se como meio, instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. O uso desta tecnologia em questão visando a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e mais eficaz, indo ao encontro da real necessidade do aluno. Quanto mais interativas forem as estratégias de aprendizagem, melhores serão os resultados.

Tanto o acesso como o domínio e o uso adequado da tecnologia da informação e da comunicação são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, dado que se trata de ferramentas, que quando usadas corretamente fomentam o crescimento econômico, possibilitam a inovação e a capacitação das pessoas habilitadas com as competências que o mercado de trabalho demanda.

As redes sociais melhoram substancialmente a produtividade no trabalho cooperativo, já que derrubam barreiras como tempo, distância, custo. A cooperação mediada pela tecnologia pode se estender para além do círculo de amigos, convertendo-se em uma oportunidade de acessar uma rede que inclui tutores, mentores e especialistas. Exatamente isto é o que proporciona a plataforma LinkedIn, a qual conecta profissionais ao redor do mundo com mais de 500 milhões de usuários. No Brasil são 29 milhões cadastrados na rede. O 3º país mercado da empresa.<sup>2</sup> Nesta rede o usuário pode conectar-se a outros, possibilitando o aumento de sua rede de contatos, consumir informações e conteúdo de cunho profissional. E ainda consta o cadastro de empresas que buscam profissionais para contratação.

### **3. Metodologia**

Constantemente tem se falado a respeito do letramento e eis que surge uma nova modalidade advinda do uso das novas tecnologias – o letramento digital. O consumidor desta nova era deverá comunicar-se dentro de um contexto midiático, de forma adequada, sucinta, objetiva como pressupõe o uso destas novas mídias. Certamente, cabe ao ambiente escolar oportunizar esta experiência. Este estudo parte de um público alvo como estudantes do curso técnico, os quais necessitam integrar os conhecimentos profissionais adquiridos as TICE, com o fim de corresponder as exigências do mercado profissional.

Conforme apresentado ao longo deste artigo, a metodologia andragógica baseia-se na percepção e utilização de situações de aprendizagem centrada na vida do aluno, o qual está

---

<sup>2</sup> Disponível em <https://veja.abril.com.br/economia/linkedin-alcanca-marca-de-29-milhoes-de-usuarios-no-brasil/>

em busca de ascensão profissional ou o acesso ao mercado de trabalho, portanto, fez-se notada a urgência da capacitação em produzir um currículo para cadastro nas redes sociais, tendo em vista a utilização desta plataforma no âmbito profissional.

A metodologia utilizada foi primeiramente, ministrar uma palestra para este público-alvo, estudantes de uma Escola Técnica do Distrito Federal, ressaltando a importância em possuir uma conta profissional, esta palestra aconteceu na Semana de Educação Profissional.

Durante a palestra que foi realizada de forma colaborativa por professores de áreas diversas, a saber, Informática, Recursos Humanos e Língua Portuguesa, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas (FLICK, 2009) aos ouvintes- estudantes, com o objetivo de verificar a utilização das redes sociais e em particular, a rede LinkedIn.

Este questionário possuía itens primeiramente para assinalar as redes sociais mais utilizadas pelos estudantes, (Facebook, Whatsapp, E-mail, LinkedIn, Instagram) acrescido de duas questões exploratórias, para assinalar “sim ou não”, uma questão referente se o estudante já conhecia a rede social LinkedIn, antes da referida palestra e a outra para verificar se o estudante possuía cadastro nesta rede.

#### **4. Análise e Discussão dos Dados**

Obtidos os resultados por meio da aplicação do questionário, verificou-se que os 115 participantes dos cursos profissionais que responderam à pesquisa, utilizam redes sociais, entre elas Facebook, Whatsapp, como as primeiras colocadas.

Destes, 115 que utilizam redes sociais, 74 usuários desconheciam a rede social profissional LinkedIn. Ou seja, apenas 41 conheciam, já ouviram falar desta rede social, e entre estes, apenas 7, utilizavam a rede profissional para divulgação do seu currículo e formação profissional.

A análise destes dados, aponta dois questionamentos importantes:

1- Por que muitos usuários de redes sociais não conhecem a rede LinkedIn, sendo esta também uma rede social?

2- Por que usuários que conhecem a rede LinkedIn e sabem da importância para a sua vida profissional, não possuem cadastro na mesma?

Infer-se que com relação ao questionamento 1, entre esses usuários que desconhecem a rede social LinkedIn, pode ser atribuído ao fato da não divulgação desta rede em outras

mídias sociais utilizadas por eles. Decerto a palestra mencionada, veio ao encontro deste objetivo, expor a importância desta rede social para a vida profissional e curricular do aluno.

Com relação aos participantes que conhecem a rede, referente ao questionamento 2, mas não a utilizam, presume-se que estes possuem dificuldades em preencher a plataforma, haja visto que o currículo cadastrado nesta plataforma é um pouco diferenciado do currículo tradicional, ao qual eles já estão “acostumados” a elaborarem.

Este fator é ainda mais preocupante, pois sugere que há necessidade urgente em que o letramento digital seja ofertado para estes estudantes que estão cursando o ensino técnico e profissional, para que estes possam sentir-se inseridos de fato neste novo mundo tecnológico em todas as áreas de suas vidas, não somente social, mas principalmente como contribuição para a formação técnica e continuada.

## **5. Conclusões e/ou Propostas**

Conclui-se que com a análise dos resultados, a maioria alunos dos cursos Técnicos consultados, desconheciam a rede social LinkedIn, e qual a importância para sua carreira profissional, e os poucos que conheciam apresentavam dificuldades em inserir seus currículos nessa plataforma, faltando-lhes o letramento digital. É urgente a inserção destes alunos nestes ambientes digitais com características profissionais, cabe, também a escola oportunizar momentos para aquisição destes letramentos, diminuindo a barreira existente entre a escola e as TICE.

Neste sentido, o artigo (PULITA e LACERDA SANTOS, 2016) o qual analisa elementos significativos das desconexões entre a difusão e a apropriação das tecnologias de informação, comunicação e expressão na educação formal e sociedade em geral, como elementos desconectivos, aponta entre outros: falta de aproximação entre inovações tecnológicas e educação escolar; falta de articulação entre inovação tecnológica e conteúdos escolares.

Com base nestas conclusões citadas por este artigo, somado aos dados e apontamentos referentes a este estudo de caso, como forma de dirimir estas desconexões entre as TICE no ambiente escolar e mais especificamente como público deste estudo, o Ensino Técnico e Profissional, para que seja oportunizada este acesso aos estudantes, é proposta as seguintes ações: a princípio, a escrita do currículo tradicional individualizado, com a mediação do



professor. Em seguida, estes conhecerão a plataforma LinkedIn e sua importância, para depois migrarem as informações do currículo tradicional para o digital, garantindo o registro das informações individuais em um ambiente dinâmico e virtual.

Em outro momento, os estudantes poderão conhecer os benefícios de possuírem uma conta nesta rede social de cunho profissional, no qual obterão este conhecimento podendo acontecer em forma de palestra, ressaltando as vantagens em se possuir uma conta profissional, como foi realizado neste estudo de caso. Observou-se como foi significativa a palestra realizada para estes estudantes, pois eles tiveram a oportunidade de conhecerem esta rede social e as interações que ela oferece em favor da carreira profissional.

Em seguida os estudantes acessarão a plataforma para conhecerem como é apresentada sua dinâmica, observando e interagindo com a ferramenta. Sendo assim cada um cadastrará o seu currículo no ambiente digital (esta etapa está sendo executada com os estudantes participantes deste estudo). Em resumo, este processo poderá acontecer de uma forma dinâmica e colaborativa entre estudante e mediador e também entre os próprios estudantes que poderão sugerir informações úteis de auxílio ao colega ou até mesmo esclarecimento de dúvidas para a utilização desta plataforma proposta, em uma dinâmica colaborativa associada as necessidades acadêmicas e profissionais deste estudante.

Como convém destacar, o papel de mediador constitui-se fundamental para que este letramento digital aconteça, a educação pode ser revolucionária, pois estes processos de interação e comunicação dependem mais dos indivíduos envolvidos, do que da própria tecnologia em si. Como destacado por (KENSKI, 2008) “não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino, mas a maneira como esta tecnologia é utilizada para a mediação entre professores, alunos e a informação. ”

Em suma, a proposta destas ações para a inserção do currículo na rede social LinkedIn, poderá minimizar a desconexão entre a escola e a tecnologia, objetivando que cada estudante participante deste estudo de caso, possa cadastrar seu currículo, interagindo com a plataforma e usufruindo de todos os recursos disponíveis desta rede social profissional, acessando-a sempre que possível para acréscimo de novas informações em seu currículo e atualização profissional.

## **6. Referências Bibliográficas**

CASTELLS, M. *A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. A sociedade em rede.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999

Revista Tecnologias na Educação – Ano 10 – Número/Vol.25 –Julho 2018  
tecnologiasnaeducacao.pro - tecedu.pro.br

FLICK, Uwe. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*, Porto Alegre: Artmed, 2009.

GORZ, André. *O imaterial: conhecimento, valor e capital*. São Paulo: Annablume, 2005.

KENSKI, V. M. *Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. Cadernos de Pedagogia Universitária 7*. São Paulo: Universidade de São Paulo (Faculdade de Educação), 2008.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro (RJ), Editora 34, 1996.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000, 21<sup>a</sup>.

SANDHOLTZ, J.H. *Ensinando com as tecnologias: criando sala de aula centrada nos alunos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTAELLA, Lúcia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.

SCHAFF, A. *A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial*. São Paulo, Brasiliense, 2001.

SOARES, M. *Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Cibercultura*. Educação e Sociedade: Campinas, vol. 23, n 81, p. 143 - 160, dez. 2002.

PULITA, Edemir Jose e LACERDA SANTOS, Gilberto. *As (des)conexões entre a educação e a sociedade: quando e como a escola entrará na era digital?* Revista Tecnologias na Educação, ano 8, número/Vol.17, Dezembro, 2016. Disponível em: <<http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/09/Art18-ano8-vol17-dez2016.pdf>>

**Recebido em abril 2018**

**Aprovado em junho 2018**